



PCMG conclui investigação de feminicídio em Araguari

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu a investigação sobre a morte de uma jovem, de 24 anos, em Araguari, no Triângulo Mineiro. Segundo apurado um adolescente, de 17 anos, teria executado a tiros sua ex-namorada, no dia 2 de janeiro. A PCMG identificou, ainda, outros dois comparsas do jovem, de 18 e 26 anos.

Na ocasião do crime, o adolescente, acompanhado dos comparsas, ordenou que eles se posicionassem na esquina e na porta da residência da vítima, para dar cobertura à ação do jovem. O adolescente, então, chamou pela vítima, que, sem desconfiar de suas intenções, abriu a porta e permitiu a entrada. No quarto da vítima ela foi surpreendida e brutalmente executada com quatro disparos de arma de fogo calibre 38, sendo que um dos disparos atingiu a cabeça dela.

Fuga

Em seguida, os três suspeitos fugiram e tomaram um veículo de transporte por aplicativo previamente contratado pelo adolescente. A investigação indica que o motorista do carro estava distante do local dos fatos e não escutou os disparos.

O motorista foi ouvido posteriormente pela Polícia Militar, quando denúncias do crime foram recebidas pela corporação. Com base nas informações do profissional, os policiais chegaram até a residência onde estavam os suspeitos, que tentaram fugir, mas foram contidos. Eles apontaram, inclusive, o local de abandono da arma.

Motivação

A PCMG apurou que o adolescente agiu motivado por ciúmes e por não aceitar o término do relacionamento que havia ocorrido há aproximadamente duas semanas antes do crime. No celular da vítima foram encontradas mensagens de ameaças por parte do jovem, afirmando que se não reatassem o relacionamento ele mataria a vítima, ao que a vítima respondeu que então ele teria que matá-la, denotando que não tinha intenção de reatar o namoro.

O adolescente está apreendido no sistema socioeducativo, enquanto os maiores, seguem recolhidos no sistema prisional.